

## Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Horto dos Contos

Produto 2: Relatório oficinas de apresentação do Plano de Trabalho para a comunidade - Fevereiro de 2026



PREFEITURA  
**OURO  
PRETO**  
O futuro é feito agora

## Ficha Técnica

A elaboração do Plano de Manejo é coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de Preto e conta com consultoria técnica da Risco Arquitetura Urbana, resultante do processo licitatório nº 126/2025

## Prefeitura Municipal de Ouro Preto

CNPJ: 18.295.295/0001-36



## Prefeito Municipal

Angelo Oswaldo de Araújo Santos



## Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Francisco de Assis Gonzaga da Silva

## Coordenação do processo de elaboração do Plano de Manejo do Parque Horto dos Contos

Pedro Rodrigues

Simone Fernandes Machado

## Consultoria

### Risco Arquitetura Urbana

CNPJ nº 11.509.268/0001-70

CAU PJ nº 13404-0

# RISCO

arquitetura urbana

[contato@riscoau.com](mailto:contato@riscoau.com)

[www.riscoarquiteturaurbana.com.br](http://www.riscoarquiteturaurbana.com.br)



O trabalho da Risco Arquitetura Urbana está licenciado com uma Licença Creative Commons

Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional.

## Equipe Risco:

André Dal'Bó da Costa - arquiteto urbanista

Armando Palermo Funari - economista

Eloina Caroline Paes - arquiteta urbanista

Francieli Pianzola Pereira de Aguiar - bióloga

Maira Mendes Ferreira - arqueóloga

Marcos Kiyoto de Tani e Isoda - arquiteto urbanista

Marco Paulo Fornazieiro - geógrafo

Wendy Tanikawa Yoshizumi - engenheira geóloga



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1 Oficina Participativa de Apresentação do Plano de Trabalho .....	5
1.1 Metodologia da oficina .....	5
1.2 Divulgação.....	10
1.3 Realização e participação.....	14
1.4 Sistematização dos resultados.....	18
1.4.1 Relato das percepções manifestadas .....	30
1.5 Avaliação do Processo.....	33
2 ANEXOS.....	34
Anexo 1: material de apoio .....	34
Anexo 2: planilha.....	35

## **FIGURAS**

Figura 1-1 Formulário de percepção do Horto dos Contos.....	7
Figura 1-2 Mapa confeccionado para oficina.....	9
Figura 1-3 Divulgação da Oficina Participativa no site institucional da PMOP .....	10
Figura 1-4 Divulgação da Oficina Participativa em site .....	11
Figura 1-5 Divulgação da Oficina Participativa em rede social da Secretaria de Meio Ambiente .....	11
Figura 1-6 Identidade visual elaborada pela consultoria .....	12
Figura 1-7 Realização da Oficina Participativa .....	14
Figura 1-8 Tarjetas com frases sínteses e mapa com adesivos.....	15
Figura 1-9 Registro do momento da síntese dos problemas e potencialidades apresentados pela comunidade.....	16
Figura 1-10 Registro do momento de fala dos participantes.....	17
Figura 1-11 Mapa da localização de potencialidades indicadas pelos participantes.....	18
Figura 1-12 Sistematização da localização das potencialidades indicadas na oficina.....	19
Figura 1-13 Mapa da localização de problemas indicados pelos participantes.....	21
Figura 1-14 Sistematização da localização dos problemas indicados na oficina .....	22

## **QUADROS**

Quadro 1-1 Lista de entidades, organizações e instituições de Ouro Preto .....	13
Quadro 1-2 Listagem de potencialidades levantadas na primeira etapa da oficina.....	20
Quadro 1-3 Listagem de problemas levantados na primeira etapa da oficina .....	23

## GRÁFICOS

Gráfico 1-1 Com qual frequência você visita o Parque? .....	24
Gráfico 1-2 Principal motivo da visita .....	25
Gráfico 1-3 Avaliação do estado de conservação geral da vegetação e da fauna .....	25
Gráfico 1-4 Qualidade das estruturas e serviços – Trilhas e caminhos.....	26
Gráfico 1-5 Qualidade das estruturas e serviços – Sinalização e interpretação ambiental .....	26
Gráfico 1-6 Qualidade das estruturas e serviços – Limpeza e manutenção geral .....	26
Gráfico 1-7 Qualidade das estruturas e serviços – Infraestrutura de banheiros, vestiários e bebedouros .....	27
Gráfico 1-8 Qualidade das estruturas e serviços – Segurança (monitoramento e prevenção) .....	27
Gráfico 1-9 Problemas e potencialidades (fichas de temas).....	28
Gráfico 1-10 Problemas e potencialidades (comentários abertos).....	29
Gráfico 1-11 Quais melhorias você considera mais urgentes para o Parque?.....	29

## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório apresenta o primeiro ciclo de Oficinas Participativas, correspondente à fase de apresentação do Plano de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Horto dos Contos (PMHC) no município de Ouro Preto/MG.

O conteúdo, a seguir apresentado, sintetiza as atividades participativas realizadas nos dias 25/11/2025 e 26/11/2025, com acompanhamento de membros do Grupo de Trabalho (GT), do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA) e servidores da Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP).

O material apresenta a metodologia adotada para o desenvolvimento das oficinas participativas, as formas de divulgação e mobilização, o relato da condução das oficinas, sistematização das informações obtidas e, por fim, sua avaliação.

## 1 Oficina Participativa de Apresentação do Plano de Trabalho

### 1.1 Metodologia da oficina

A oficina participativa é uma atividade prevista no processo de elaboração do Plano de Manejo do Parque Municipal Horto dos Contos, direcionada ao público geral interessado, com o objetivo inicial de apresentar o Plano de Trabalho à comunidade e realizar a primeira análise participativa de problemas e potencialidades do parque.

A proposta do levantamento participativo é envolver a comunidade em todo o processo de desenvolvimento do plano, em paralelo com as atividades de reconhecimento do Horto dos Contos. A atividade fomenta o debate público e envolve munícipes nas decisões do espaço público, voltado à preservação na região central do município. Essa atividade, que coleta a opinião e impressão da comunidade, soma-se ao olhar técnico da equipe de acompanhamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da equipe técnica da consultoria.

A metodologia da oficina foi desenvolvida para ser aplicada em duas horas, conforme estrutura apresentada a seguir. As atividades foram realizadas com condução da consultoria Risco, apoiadas por apresentação expositiva (com projeção de *slides* digitais); tarjetas para apontamento de problemas e potencialidades; fichas impressas e formulário on-line de preenchimento individual, com questões de resposta objetiva e campos para respostas abertas (ver figura 1-1 e 1-2); além de mapas impressos de suporte para o apontamento de questões com localização específica no território municipal (ver figura 1-3).

Estrutura da oficina:

- Abertura, com fala da consultoria e de membros da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (10 minutos);
- Contextualização do Plano de Manejo e Apresentação do Plano de Trabalho (30 minutos);
- Apresentação da dinâmica de participação (5 minutos);
- Tempo para preenchimento das tarjetas de problemas e potencialidades e anotações nos mapas (20 minutos);
- Tempo para preenchimento do formulário para detalhamento dos problemas e potencialidades (20 minutos);
- Debate aberto, convite aos presentes para se manifestar (30 minutos);
- Balanço geral e encerramento (5 minutos).

A metodologia permite atingir os objetivos dessa primeira atividade pública, expondo o Plano de Trabalho de desenvolvimento do Plano de Manejo, possibilitando, também, que todos os presentes

possam se manifestar de forma equilibrada no espaço, por meio das tarjetas e do preenchimento dos formulários.

Figura 1-1 Formulário de percepção do Horto dos Contos

Qual a sua relação com o Parque Horto dos Contos? \*

Morador de Ouro Preto

Morador de Ouro Preto e do entorno imediato do Parque (meu lote faz divisa com o Parque)

Morador de Ouro Preto (estudante)

Turista / Visitante

Outro: .....

Com qual frequência você visita o Parque? \*

Diariamente

Semanalmente

Mensalmente

Raramente (Menos de uma vez por mês)

Nunca visitei

Qual é o principal motivo das suas visitas? \*

Lazer/Recreação

Atividade Física/Esportes

Contato com a Natureza

Estudos/Pesquisa

Eventos Culturais/Educacionais

Trabalho/Serviço

Passagem

Motivo Religioso

Outro: .....

Como você avalia o estado de conservação geral da vegetação e da fauna do Parque?

1 2 3 4 5

Péssimo      Excelente

---

Avalie a qualidade das seguintes estruturas e serviços do Parque (1 = Muito Ruim, 5 = Muito Boa)

Grade de múltipla escolha

Linhas	Colunas
1. Trilhas e Caminhos	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5
2. Sinalização e Interpretação Ambiental	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5
3. Limpeza e Manutenção Geral	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5
4. Infraestrutura de Banheiros, Vestiários e ...	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5
5. Segurança (Monitoramento e Prevenção)	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5
6. Adicionar linha	<input type="checkbox"/> Adicionar coluna

Fonte: Elaboração Risco AU, 2025

Além do formulário on-line, foi disponibilizado um formulário físico, impresso, para que os participantes que tivessem dificuldade de acesso à internet ou pouca familiaridade com ferramentas digitais também pudessem realizar o preenchimento.






Compreende-se que a utilização de formulários auxilia para que todos os presentes possam expressar opiniões simultaneamente, promovendo maior equanimidade referente ao tempo e à ferramenta participativa. Ao final, os participantes podem também utilizar a fala para expressar opiniões e contribuir para a identificação de possíveis potencialidades e problemas. Ressalta-se a importância da atividade participativa durante todo o processo de elaboração do plano de manejo, podendo auxiliar no direcionamento do olhar técnico sobre questões específicas elencadas pela comunidade.

O mapa do Horto dos Contos utilizado para a atividade proposta possui os limites oficiais, conforme arquivos disponibilizados pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Ouro Preto; o limite da vegetação imediata identificado pela consultoria; as portarias de acesso ativas; e pontos de referência localizados dentro dos limites do horto e em sua proximidade (Igreja do Pilar,

quadra, cinema, Casa dos Contos, Grande Hotel, Escola Estadual Dom Pedro II, Igreja São Francisco de Paula). Os pontos de referência auxiliam na localização espacial e na familiaridade com a representação gráfica por meio do mapa.

Figura 1-2 Mapa confeccionado para oficina



- LEGENDA
-  Limite Horto dos Contos
  -  Limite vegetação imedita
  -  Portarias
  -  Pontos de referência
  -  Curso d'água



0 50 100 m

Fonte: Google Satélite, 2025; PMOP, 2008. Elaboração RiscoAU, 2025

## 1.2 Divulgação

A divulgação da oficina participativa ocorreu por meio de diferentes canais, tanto digitais quanto físicos, incluindo site institucional (Figura 1-3), meio de comunicação local (Figura 1-4), redes sociais (Figura 1-5), e-mail e Whatsapp. A divulgação física ocorreu com cartazes, carro de som e apresentação em reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental - CODEMA.

A divulgação física ocorreu com apoio de material gráfico elaborado pela Prefeitura de Ouro Preto (Figura 1-6), que circulou por meio das redes sociais. Adicionalmente, foram afixados cartazes de divulgação na região central do município.

Figura 1-3 Divulgação da Oficina Participativa no site institucional da PMOP  
**Prefeitura de Ouro Preto promove oficinas participativas para planejar os usos do Parque Horto dos Contos**

As oficinas irão acontecer na terça-feira e quarta-feira da próxima semana

Notícia publicada em 19/11/2022  
por Marília Mesquita



Imagem: Sarah Moreira/ PMOP

Fonte: PMOP, 2025

Figura 1-4 Divulgação da Oficina Participativa em site



Fonte: Itatiaia, 2025

Figura 1-5 Divulgação da Oficina Participativa em rede social da Secretaria de Meio Ambiente



Fonte: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - OP, 2025

A consultoria elaborou a identidade visual do Plano de Manejo do Parque Horto dos Contos e materiais gráficos de divulgação (Figura 1-6). A oficina também foi divulgada na agenda da página oficial do PMHC<sup>1</sup>. Além disso, foi elaborada uma lista de entidades e organizações do município (Quadro 1-1) para direcionamento de convites institucionais pela Secretaria, por meio de e-mail e whatsapp.

Figura 1-6 Identidade visual elaborada pela consultoria



Elaboração: Risco AU, 2025

---

<sup>1</sup> <https://parquehortodoscontos.com/>.

Quadro 1-1 Lista de entidades, organizações e instituições de Ouro Preto

<b>Categoria</b>	<b>Instituição</b>
Grupos de pesquisa e laboratórios	Laboratório de Pesquisas em Arqueologia, Patrimônio e Processos Museológicos Comunitário - LAPACOM / UFOP
Grupos de pesquisa e laboratórios	Sociedade Excursionista e Espeleológica / UFOP
Grupos de pesquisa e laboratórios	Projeto Águas de Ouro Preto / DEGEO - UFOP
Grupos de pesquisa e laboratórios	Conscientização dos Riscos Geológicos / DEGEO - UFOP
Grupos de pesquisa e laboratórios	Engenharia de Minas / UFOP
Instituição de ensino	Ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo / UFOP
Instituição de ensino	Ao Departamento de Geologia / UFOP
Instituição de ensino	Ao Departamento de Ciências Biológicas / UFOP
Instituição de ensino	Diretoria-Geral Instituto Federal de Minas Gerais - Ouro Preto
Instituição de ensino	Conservação e Restauro - IFMG
Instituição de ensino	Coordenação Conservação e Restauro - IFMG
Instituição de ensino	Prefeitura Universitária UFOP
Instituição de ensino	Reitoria UFOP
Instituição de ensino	Cine Vila Rica - UFOP
Instituição de ensino	Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP
Associações e organizações	Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva
Associações e organizações	Coletivo Borum-Kren
Associações e organizações	Associação de Proteção Ambiental de Ouro Preto
Associações e organizações	Força Associativa dos Moradores de Ouro Preto - FAMOP
Associações e organizações	Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto - ACEOP
Associações e organizações	Associação das Repúblicas – REFOP
Associações e organizações	Representantes do Comitê da Bacia Rio Doce
Associações e organizações	Fundação Gorceix
Associações e organizações	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
Associações e organizações	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA
Associações e organizações	Paróquia de Nossa Senhora do Pilar / Museu de Arte Sacra do Pilar
Associações e organizações	Igreja de São Francisco de Paula
Associações e organizações	Conselho gestor do Monumento Arqueológico do Morro da Queimada
Instituição pública	Câmara Municipal de Vereadores
Instituição pública	Museu Casa dos Contos
Instituição pública	Museu da Inconfidência
Instituição pública	Defesa Civil
Prefeitura	Secretaria de Governo
Prefeitura	Secretaria de Cultura e Turismo
Prefeitura	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia
Prefeitura	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação
Prefeitura	Secretaria de Esportes e Lazer
Entorno	Grande Hotel
Entorno	Museu Bolieu
Entorno	EE Dom Pedro II

Elaboração: Risco AU, 2025

### 1.3 Realização e participação

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2025, das 18h às 20h, foi realizada, no Anexo do Museu da Inconfidência (Rua Antônio Pereira, 3 – Centro), o primeiro ciclo de oficinas participativas do PMHC, como parte das atividades de elaboração do diagnóstico do município. A atividade contou com a participação, no primeiro dia, de 52 pessoas e, no segundo, com 13 pessoas, sendo necessária a adaptação da metodologia para esse último dia.

Figura 1-7 Realização da Oficina Participativa



Fonte: RiscoAU, 2025

A oficina foi aberta com apresentação geral da equipe de elaboração do PMHC, com participação do Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Ouro Preto e os demais membros da equipe da secretaria e da consultoria.

Na sequência, foi realizada a parte expositiva, com a apresentação de uma síntese do plano de trabalho, seguida de um momento para perguntas e respostas, totalizando cerca de 30 minutos. Em seguida, os presentes foram convidados a preencher as tarjetas com frases síntese referentes a problemas e potencialidades do Horto dos Contos, considerando os diversos aspectos de uso do local.

As tarjetas preenchidas foram afixadas na parede e procedeu-se com a identificação da localização das questões no mapa, por meio de adesivos numerados. Foi sugerido aos participantes o agrupamento de frases que possuíssem tema em comum.

Figura 1-8 Tarjetas com frases sínteses e mapa com adesivos



Fonte: RiscoAU, 2025

Parte considerável dos participantes preencheu mais de uma tarjeta. Este momento também possibilitou a interação entre os participantes. Em seguida, a equipe da consultoria Risco AU realizou uma breve síntese dos temas mais recorrentes. Estas informações estão sistematizadas no item seguinte.

Figura 1-9 Registro do momento da síntese dos problemas e potencialidades apresentados pela comunidade



Fonte: RiscoAU, 2025

Tanto as fichas como os mapas tiveram como objetivo não apenas a coleta de informações, mas também a provocação de reflexões entre os participantes sobre temas relacionados ao PMHC, direcionando-os para preenchimento do formulário, visando o detalhamento das questões, inicialmente, apresentadas nas tarjetas. Além disso, foi estimulado o preenchimento de mais de um formulário, incentivando a descrição dos problemas e potencialidades apontados.

Após o momento de preenchimento dos formulários, foram apresentados pela equipe da consultoria os gráficos e resumos gerados pelo próprio sistema de registro das respostas. Em seguida, foi aberto espaço para que os participantes pudessem falar sobre a oficina e o Plano de Manejo, sugerindo, também, que comentassem possíveis potencialidades e problemas do Horto dos Contos.

Figura 1-10 Registro do momento de fala dos participantes



Fonte: RiscoAU, 2025

Este momento foi utilizado também para esclarecer dúvidas sobre as próximas etapas de elaboração do PMHC, sobre as atividades participativas previstas e as formas de acompanhamento do processo pela da comunidade. Momento do qual membros da Secretaria de Meio Ambiente também se utilizaram para conversarem e esclarecerem dúvidas da população.

A oficina realizada no dia 26 contou com a participação de 13 pessoas, em sua maioria servidores da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Ouro Preto. Considerando que a proposta era repetir a metodologia aplicada no dia anterior, foi realizada a apresentação do Plano de Trabalho, seguida da abertura do espaço para esclarecimento de dúvidas a respeito do PMHC. Em seguida, foi sugerido o preenchimento do formulário. Em função do número reduzido de participantes, a conversa ocorreu em diversos momentos ao longo da atividade, a qual contou com registros sistematizados no item 1.4.1 deste relatório.

## 1.4 Sistematização dos resultados

A seguir, estão sumarizados os principais resultados das duas oficinas participativas. Na primeira etapa, foram registradas 106 fichas com temas e pontos no mapa, divididos entre problemas e potencialidades. Os mapas e quadros, a seguir, contêm a tabulação direta deste primeiro levantamento.

Figura 1-11 Mapa da localização de potencialidades indicadas pelos participantes






Fonte: Oficina Participativa, 2025; RiscoAU, 2025.

Figura 1-12 Sistematização da localização das potencialidades indicadas na oficina



**LEGENDA**

-  Perímetro Horto dos Contos
-  Curso d'água
-  Potencialidade

0 100 200 m



Fonte: Google Satellite, 2025; PMOP, 2008; Oficina participativa, 2025. Elaboração: RiscoAU, 2025.

Quadro 1-2 Listagem de potencialidades levantadas na primeira etapa da oficina

ID	Ficha	Prob/Pot
2	Conexão entre bairros	Potencialidade
3	Localização e interação com a vida urbana	Potencialidade
6	Usos recreativos	Potencialidade
10	Centralidade	Potencialidade
13	Ampla área verde de uso público no centro histórico	Potencialidade
15	Expandir/ ramificar caminhos	Potencialidade
16	Atividades esportivas, recreativas e culturais	Potencialidade
17	Aulas e esportes gratuitos	Potencialidade
18	Biodiversidade/ acesso público/ áreas verdes/ qualidade mobiliário	Potencialidade
19	Proporcionar bem-estar social/ cultural	Potencialidade
19	Ampla área verde de uso público	Potencialidade
24	É um ótimo lugar para passar o tempo	Potencialidade
26	Poderia ter eventos e atividades que incentivassem a visita	Potencialidade
27	Fazer mais eventos culturais em sua extensão	Potencialidade
30	Acesso à Unidade de Conservação	Potencialidade
32	Localizado na área urbana e o silêncio	Potencialidade
34	Geração de empregos pelo turismo	Potencialidade
37	Área contemplação	Potencialidade
39	Conservação de vegetação, melhoria de temperatura e umidade do ar	Potencialidade
42	Boa localização; acesso a outros pontos turísticos; grátis; bonito; publico	Potencialidade
43	Biodiversidade	Potencialidade
45	Ambiente bem cuidado, biodiversidade	Potencialidade
46	Possibilidades variadas para o uso do espaço no final do percurso	Potencialidade
53	Áreas para lanchar	Potencialidade
56	Interação social	Potencialidade
64	Encurtar trajetos, diversas apropriações	Potencialidade
64	Encurtar trajetos	Potencialidade
65	Conservação vegetação, qualidade do e umidade do ar	Potencialidade
67	Redução da temperatura do ar na região	Potencialidade
68	Espaço central com opções de uso	Potencialidade
71	Vasta vegetação	Potencialidade
73	Acessibilidade para a cidade se todas as portarias funcionarem	Potencialidade
74	Ponto turístico e de lazer	Potencialidade
76	Fauna, família de miquinhos	Potencialidade
77	Silêncio / contato com a natureza	Potencialidade
79	Risco geológico/ topografia / acessibilidade	Potencialidade
80	Caminho de conexão/atalho	Potencialidade
83	Agradável para passeio/ eventos/exposições	Potencialidade
85	Arborização, espaços verdes	Potencialidade
86	Localização na cidade, vegetação e animais	Potencialidade
87	Esgoto	Potencialidade
91	Diversificação de usos, estímulo ao uso	Potencialidade
92	Localização	Potencialidade
95	Localização e entorno	Potencialidade
96	Fauna	Potencialidade
97	Riqueza de espécies	Potencialidade
99	Vegetação/ pouco barulho/ sons de pássaro/ mesas/ acesso	Potencialidade
103	Educação ambiental, geoturismo urbano, lazer, e contato com a natureza	Potencialidade
106	Suporte ao turismo, informações, folders	Potencialidade
107	Mobiliário bom, cuidado com os animais urbanos	Potencialidade
110	Mobiliário com materiais resistentes, anfiteatro	Potencialidade

Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Figura 1-13 Mapa da localização de problemas indicados pelos participantes



Fonte: Oficina Participativa, 2025; RiscoAU, 2025.


Figura 1-14 Sistematização da localização dos problemas indicados na oficina



**LEGENDA**

 Perímetro Horto dos Contos

 Curso d'água

 Problema

0 100 200 m



Fonte: Google Satellite, 2025; PMOP, 2008; Oficina participativa, 2025. Elaboração: RiscoAU, 2025.

Quadro 1-3 Listagem de problemas levantados na primeira etapa da oficina

<b>Numero</b>	<b>Ficha</b>	<b>Prob/Pot</b>
1	Manutenção	Problema
4	Falta de acessos intermediários	Problema
5	Lançamento de efluentes no córrego	Problema
7	Poucos acessos	Problema
7	Poucos acessos	Problema
7	Poucos acessos	Problema
11	Esgoto	Problema
12	Área com deslizamento de terra, com ocorrência anterior	Problema
20	Mau uso do parque, falta consciência ambiental	Problema
21	Acessos	Problema
25	Horários limitados, manutenção nos banheiros	Problema
27	Falta de lanchonetes ou locais de alimentação	Problema
31	Pouco investimento para atividades ambientais e culturais	Problema
33	Área de risco geológico	Problema
36	Falta de sinalização na portaria da rua Padre Rolim	Problema
41	Mau cheiro esgoto	Problema
44	Pouca área coberta / chuva súbita	Problema
52	Dificuldade para realizar eventos, burocracia; acesso PCD ruim; horário; águas poluídas	Problema
54	Não abrir a noite	Problema
57	Iluminação, horário, necessidade de tratamento da cachoeira, má utilização do espaço	Problema
58	Áreas com muito lixo	Problema
65	Falta de acessibilidade / muita escada	Problema
66	Erosão, despejo de esgoto no córrego a jusante do parque	Problema
69	Recursos financeiros/humanos para a manutenção, preservação e utilização espaço	Problema
70	Esgoto a céu aberto	Problema
72	Risco geológico com chuvas / interdição do espaço / custo manutenção	Problema
75	Esgoto	Problema
78	Acesso somente nas extremidades / esgoto	Problema
78	Acesso somente nas extremidades / esgoto	Problema
78	Acesso somente nas extremidades / esgoto	Problema
79	Risco geológico/ topografia e acessibilidade	Problema
81	Abandono, o parque parece vazio e sem manutenção	Problema
82	Acesso difícil/ espaço subutilizado	Problema
84	Esgoto céu aberto	Problema
89	Pessoas usuárias de drogas	Problema
90	Caminhos, circuitos fechados e obstruídos	Problema
93	Área de risco geológico	Problema
93	Falta de gramado / acessibilidade	Problema
94	Horário restrito de uso do parque	Problema
98	Odor do rio	Problema
99	Esgoto; segurança; iluminação; invasão; deslizamento; controle de animais	Problema
100	Poluição da água; áreas e caminhos abandonados	Problema
101	Esgoto, acessibilidade, segurança, uso das estruturas	Problema
102	Conflitos territoriais / readequação biodiversidade vegetal/ risco geológico	Problema
105	Cuidar das nascentes, evitar poluição do córrego	Problema
108	Falta acessibilidade e permeabilidade com a cidade	Problema
109	Falta manutenção, pouco incentivo público para atividades organizadas por grupos culturais locais	Problema
165	Esgoto lançado nos cursos d'água	Problema

Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Importante ressaltar que nem todas as tarjetas foram localizadas no mapa, considerando que algumas frases síntese não correspondem a um local específico. Há, ainda, casos em que o participante sinalizou o número da mesma tarjeta mais de uma vez no mapa.

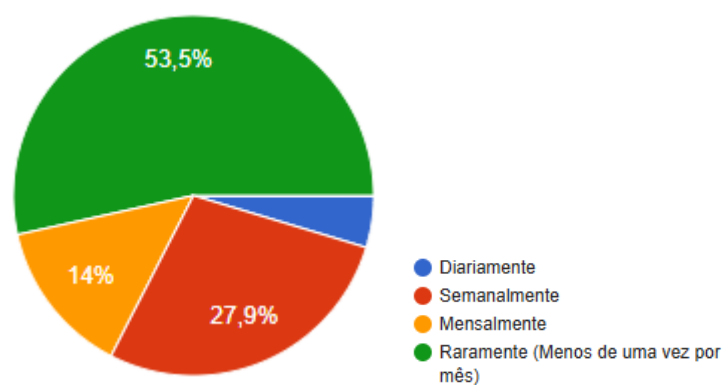
Nas tarjetas identificadas como potencialidades, destacam-se pela recorrência: a possibilidade de usos variados, associados ou não às infraestruturas existentes; a localização central do Horto dos Contos em área urbanizada; a biodiversidade relacionada à vegetação e seu potencial associado a redução de temperaturas e ruídos; a possibilidade de conexão entre pontos da cidade; o potencial turístico; e a presença de fauna.

Quanto aos problemas elencados nas tarjetas, os temas que apareceram com maior ocorrência foram: esgoto no curso d'água; risco geológico; a ausência de outros acessos além dos existentes; ausência e necessidade de manutenção; baixo incentivo a usos relacionados a eventos culturais, em alguns casos, são citadas a burocracia de reserva de espaço; a ausência de acessibilidade; e o horário de funcionamento restrito.

Para o preenchimento do formulário foi solicitado aos presentes que descrevessem em mais detalhes as questões apontadas. Foram enviadas 43 respostas ao formulário eletrônico durante as oficinas, cada envio contendo uma série de questões.

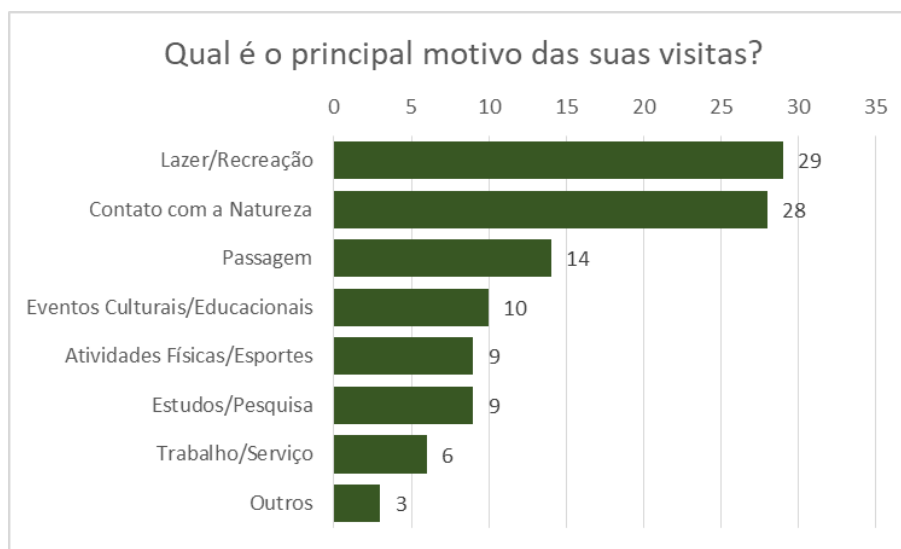
Entre as pessoas que responderam, a maioria (53,5%) foi de visitantes esporádicos (menos de 1 vez ao mês), seguida de visitantes semanais (27,9%) (vide gráfico abaixo). Os principais motivos para visita são “Lazer/Recreação” e “Contato com a natureza”, seguidos de “Passagem” (vide gráfico a seguir).

Gráfico 1-1 Com qual frequência você visita o Parque?



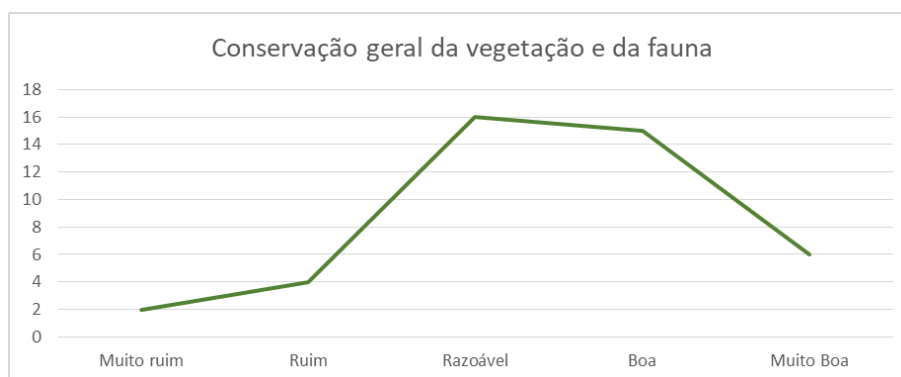
Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Gráfico 1-2 Principal motivo da visita



Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Gráfico 1-3 Avaliação do estado de conservação geral da vegetação e da fauna

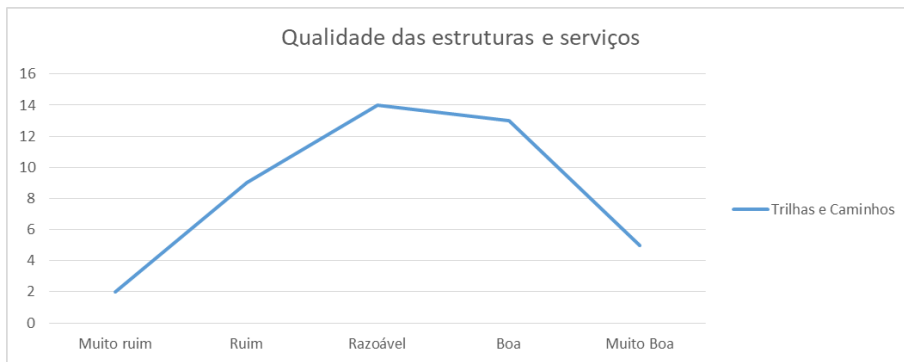


Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Os participantes foram, então, perguntados sobre o “estado geral de conservação da vegetação e da fauna do Parque”, que teve uma avaliação majoritariamente positiva (entre razoável e muito boa).

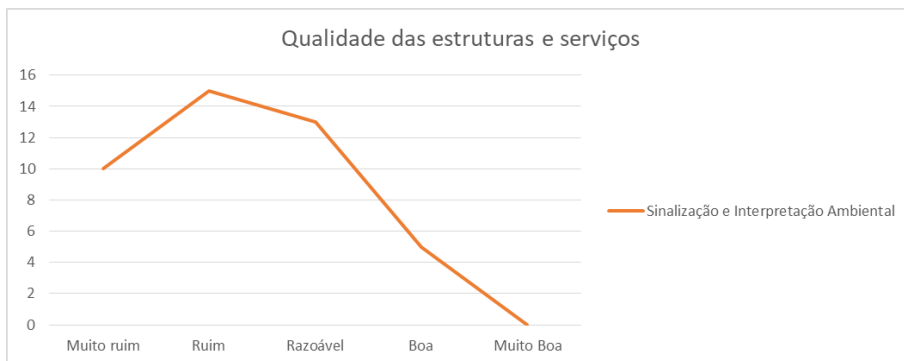
Na sequência, foi perguntado sobre a qualidade das estruturas e serviços em cinco categorias. As “trilhas e caminhos” tiveram uma avaliação majoritariamente positiva (entre razoável e boa). Os demais aspectos, por sua vez, não tiveram uma avaliação tão boa assim. A “sinalização e interpretação ambiental” foi considerada majoritariamente de razoável a muito ruim; “limpeza e manutenção” foi considerada de razoável a ruim; e “infraestrutura de banheiros, vestiários e bebedouros” foi considerada majoritariamente ruim. Por fim, “Segurança” obteve extremos praticamente equilibrados, de muito bom e muito ruim, com um número maior de abstenções.

Gráfico 1-4 Qualidade das estruturas e serviços – Trilhas e caminhos



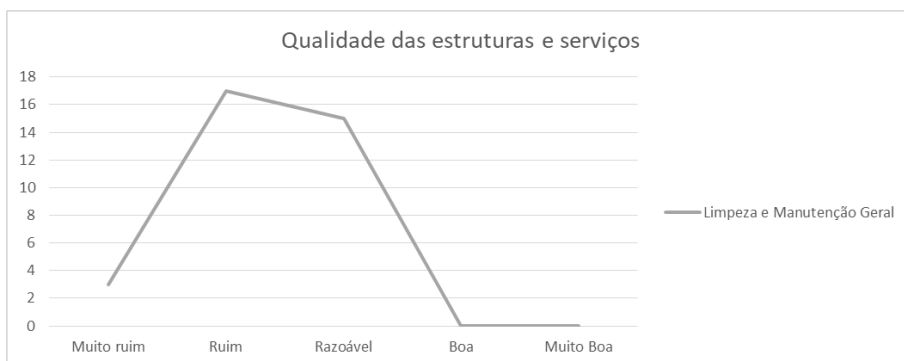
Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Gráfico 1-5 Qualidade das estruturas e serviços – Sinalização e interpretação ambiental



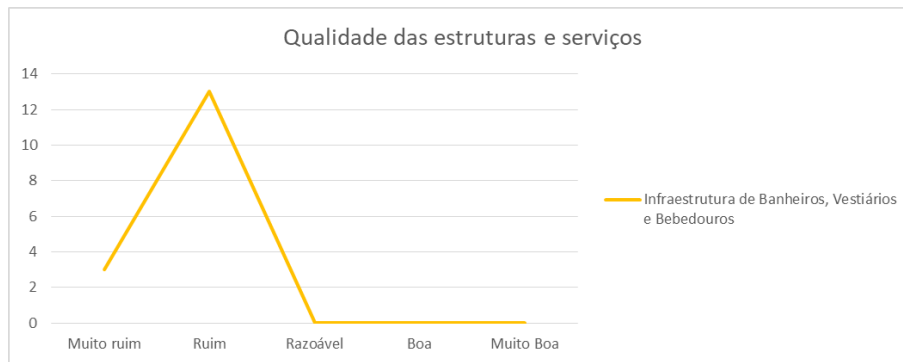
Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Gráfico 1-6 Qualidade das estruturas e serviços – Limpeza e manutenção geral



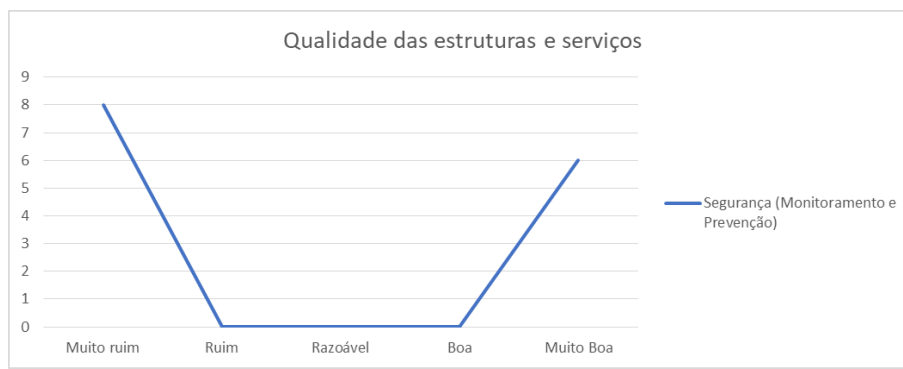
Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Gráfico 1-7 Qualidade das estruturas e serviços – Infraestrutura de banheiros, vestiários e bebedouros



Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

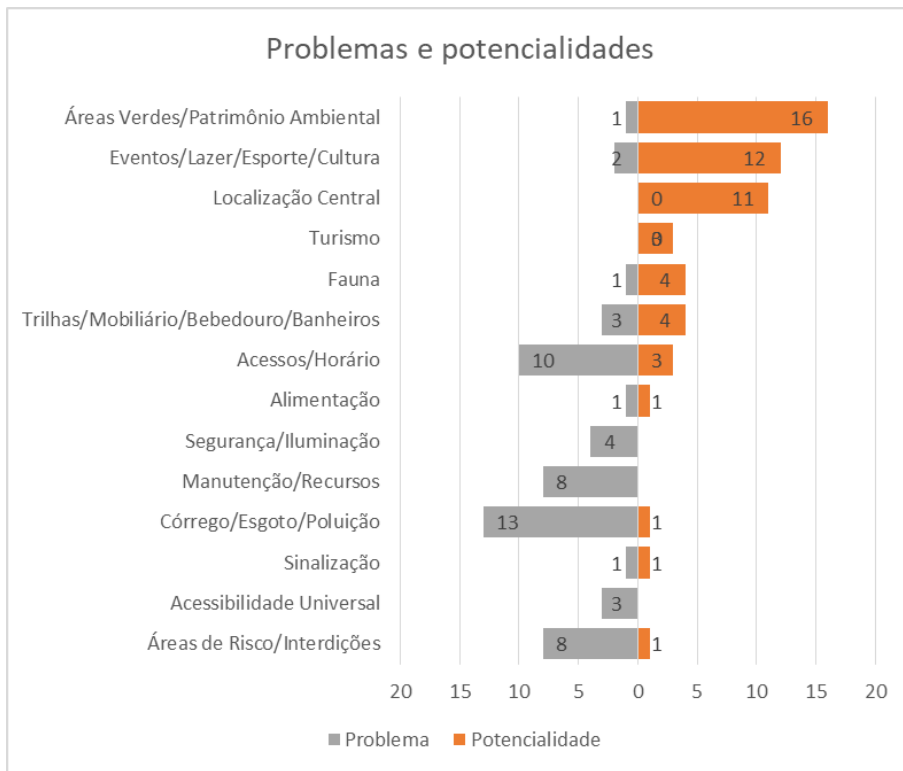
Gráfico 1-8 Qualidade das estruturas e serviços – Segurança (monitoramento e prevenção)



Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

O formulário da oficina contou, ainda, com espaços de comentário aberto, que solicitavam a descrição de problemas e potencialidades. A partir dos conteúdos abertos (fichas de temas e formulário), foram extraídos os principais temas levantados pela comunidade presente, sintetizados nos gráficos a seguir. O conteúdo completo está apresentado na forma de um quadro anexo (Anexo 2).

Gráfico 1-9 Problemas e potencialidades (fichas de temas)

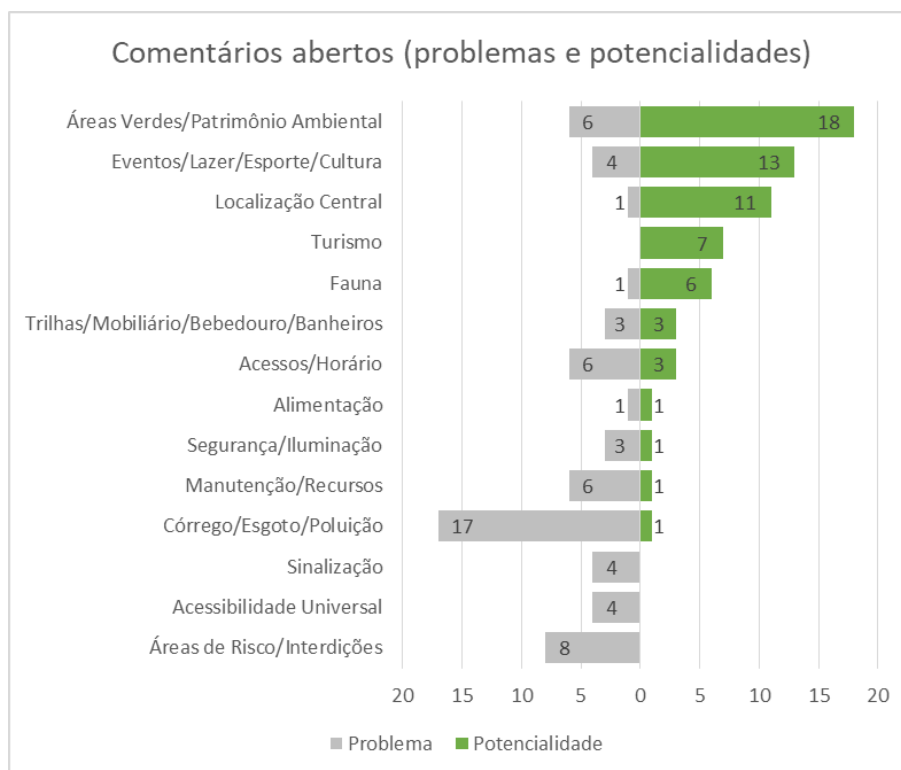


Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Entre as potencialidades mais citadas (vide gráficos), destacam-se a qualidade das áreas verdes e a condição de patrimônio ambiental, seguidas pela oferta de eventos, espaços de lazer, esporte e cultura. Também foram bastante destacadas a localização central do Parque e a sua proximidade com vários bairros e sua capacidade de conectar áreas da cidade. Em menor escala, foram citadas a fauna, a qualidade das trilhas e do mobiliário, entre outros.

Entre os aspectos problemáticos, as questões que mais se destacaram foram: a condição do córrego, poluído e com esgoto; os acessos, cujo número restringe o potencial de uso, na visão dos presentes; as áreas de risco e deslizamentos, que acarretam interdições de partes do Parque; e aspectos gerais de manutenção.

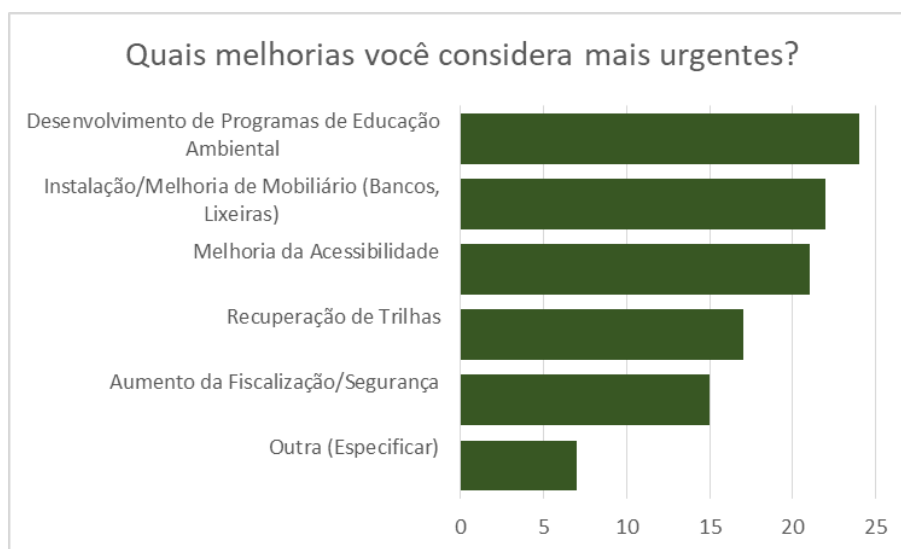
Gráfico 1-10 Problemas e potencialidades (comentários abertos)



Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

Por fim, os participantes foram questionados sobre os aspectos mais urgentes a serem melhorados no Parque. Foram apontados, em maior número, o desenvolvimento de programas de educação ambiental; a melhoria de mobiliário (bancos, lixeiras); e a acessibilidade.

Gráfico 1-11 Quais melhorias você considera mais urgentes para o Parque?



Fonte: Oficina Participativa / Elaboração: RiscoAU, 2025.

#### **1.4.1 Relato das percepções manifestadas**

Além das respostas sistematizadas apresentadas anteriormente, alguns participantes reforçaram alguns aspectos no transcorrer das atividades. No primeiro dia de oficina, as falas concentraram-se no momento de encerramento da atividade. Na segunda oficina, as manifestações ocorreram ao longo de todo o desenvolvimento da atividade.

A seguir, há a sistematização das contribuições realizadas por meio das falas, as quais complementam as percepções registradas pelo formulário.

- **Oficina 25 de novembro de 2025**

Ao final da oficina, momento em que os participantes foram convidados a compartilhar impressões sobre a atividade e as percepções sobre o Horto dos Contos manifestadas ao decorrer da oficina, alguns participantes se pronunciaram.

Foram relatados problemas relacionados ao cercamento, na proximidade da Igreja São Francisco de Paula, com destaque para a questão da segurança e de acessos ao Horto dos Contos, sugerindo a viabilidade da abertura de um acesso naquela região. No que se refere à segurança do horto, foi apontada a dificuldade em ampliar ou reativar acessos em função do reduzido contingente de trabalhadores disponíveis para a gestão do local. Também foi ressaltada a importância do reforço da iluminação e da promoção de atividades no período noturno dentro do parque. Uma das participantes destacou que a iluminação e o favorecimento de atividades noturnas no parque podem contribuir para a sensação de segurança no local. No entanto, foi alertado pela consultoria a dificuldade de se combinar atividades noturnas e iluminação em locais em que a pretensão seja a conservação da fauna.

Em relação à presença de esgoto no curso d'água do Horto dos Contos, foi relatada a incompatibilidade da galeria existente para comportar simultaneamente águas pluviais e esgoto. Segundo os relatos, o sistema recebe água desde a praça Tiradentes, chegando ao Horto dos Contos com grande pressão, ocasionando vazamentos nas proximidades do Horto. Também foi mencionado que o mau cheiro proveniente do esgoto está localizado próximo à ponte da rua São José, desaguando em direção ao Pilar.

Foi destacada, ainda, por um dos presentes, a importância da integração do Horto dos Contos com as outras unidades de conservação do município, ressaltando o potencial do Parque das Andorinhas na região, considerando sua relevância histórica, especialmente, para as populações mais antigas da cidade.

Em seguida, um dos moradores destacou as complexidades inerentes da coexistência de diferentes usos em um parque urbano, como atividades geradoras de ruído, iluminação artificial, preservação

ambiental, lazer e turismo. Também foram levantados os problemas de sinalização nos caminhos e a ausência de acessibilidade, o que inviabiliza o acesso de pessoas com deficiência. Sobre a existência de infraestrutura, como banheiros e quadra, foi mencionado que os quiosques permanecem desocupados em razão de processos licitatórios desertos. Falaram, ainda, sobre como a ocupação desses espaços poderia contribuir para a gestão da infraestrutura do Horto, como a limpeza de banheiros e outros espaços comuns dos quiosques.

Sobre a gestão do Parque, foi questionada a ausência de um conselho gestor específico. A representante da Secretaria de Meio Ambiente destacou que questões pertinentes à gestão do parque estão passando pelo Conselho de Meio Ambiente (CODEMA), devido às dificuldades de entidades da sociedade civil em compor simultaneamente conselhos. Ressaltou-se, ainda, que a centralização de informações pertinentes ao meio ambiente no CODEMA facilita a representação da sociedade civil e a participação dos demais membros da gestão municipal.

Também houve manifestações relacionadas ao aspecto financeiro de gestão do Horto. Além das questões pertinentes às licitações das lanchonetes, citaram a possibilidade da cobrança de taxas para realização de atividades específicas dentro do horto, considerando a viabilidade financeira e ativação de espaços atualmente ociosos.

Os participantes reforçaram, ainda, a importância do uso do Horto dos Contos, como área de circulação que conecta a cidade em alguns pontos do centro e Ouro Preto, sendo o Horto frequentemente utilizado por estudantes como trajeto que conecta o bairro do Pilar à rodoviária.

Por fim, foi questionado sobre o cercamento do Horto no trecho limítrofe com a Rua Padre Rolim, onde a mureta que demarca o limite do parque foi utilizada como suporte para fixação das grades metálicas, impedindo a utilização do local para a população sentar nas proximidades do ponto de ônibus.

- **Oficina 26 de novembro de 2025**

Com a participação reduzida, as intervenções ocorreram no decorrer da oficina, tendo alguns dos pontos elencados pelos participantes no dia anterior sido retomados, como a questão do esgoto e aspectos sobre gestão orçamentária do parque.

Foi reforçada a importância do uso do espaço para a comunidade local e a disposição dos equipamentos existentes para além da funcionalidade anterior/histórica de aclimação de espécies no horto. Referindo-se ao papel histórico do parque, foi destacado o potencial de roteiros possíveis, seja a conexão com os museus locais, como o de Arte Sacra do Pilar, Museu da casa dos Contos,

ampliando o potencial frente a dinâmicas educacionais locais. Foi relatada uma atividade recente do movimento negro realizada no horto.

Sobre o esgoto presente no curso d'água do parque, destacou-se o compartilhamento da rede de esgoto com a de drenagem pluvial, fazendo com que em dias de chuva a galeria não suporte o volume e transborde, levando águas contaminadas ao curso d'água principal, considerando que o curso de água principal da sub-bacia constitui-se como eixo principal do Horto dos Contos. Destacou-se que, hoje, há dois pontos predominantes de vazamento de esgoto, para além da galeria, a canalização do Banco Santander (rua São José) e esgoto na área das repúblicas (Rua Paraná), solucionado recentemente, mas que é destacado como ponto delicado de possíveis vazamentos.

Sobre a gestão do parque, falou-se novamente sobre a importância de destacar orçamento específico para a gestão do horto, considerando que o orçamento atual é destinado de forma geral aos parques localizados no município. Um membro da secretaria de meio ambiente falou sobre o aumento do número de visitantes no local, mas que, ainda, sofre com a problemática de licitações desertas para as lanchonetes. No entanto, foi dito que há uma licitação em andamento, ficando pendente somente o quiosque localizado nas proximidades da portaria do Pilar.

### **1.5 Avaliação do Processo**

A seguir, estão alguns apontamentos sobre o processo de realização da oficina participativa. De modo geral, o resultado da oficina foi positivo. Apesar da redução de participação no segundo dia, houve a participação total de 65 pessoas, com presença da sociedade civil, membros de secretarias e das instituições de ensino do município.

A partir das falas das pessoas presentes, foi possível perceber que a finalidade da oficina, de ouvir a população, foi bem sucedida. Mesmo com um número reduzido de respostas no formulário, observa-se uma padronização nas percepções relacionadas às potencialidades e problemas do Horto dos Contos, pontos que serão observados durante as análises técnicas de elaboração do PMHC. Ressalta-se a importância da realização de outras atividades participativas, conforme previsto no Plano de Trabalho.

Sugere-se para as próximas atividades que não seja repetida a mesma metodologia em dias seguidos no mesmo local e horário, considerando a reduzida participação no segundo dia, podendo ser adotados horários diferentes e outros locais. Observou-se, ainda, a necessidade da adequação do sistema de projeção e da apresentação dos slides para as próximas oficinas. Além disso, indica-se a manutenção das formas de divulgação e mobilização, considerando a ampla participação de estudantes da UFOP e moradores da região do centro de Ouro Preto.

## 2 ANEXOS

### Anexo 1: Material de apoio

- Slides utilizados na Oficina:

<https://parquehortodoscontos.com/wp-content/uploads/2025/11/oficina-dia-2.pdf>

## **Anexo 2: Conteúdo do campo aberto do formulário**